

## RESUMO - 03: FÍGADO

### **TRANSPLANTE HEPÁTICO EM CRIANÇAS NO BRASIL: DADOS NACIONAIS 2018-2025**

*Gabriel Lopes (gabriellopes707@gmail.com)*

*Taliane Guedes Candido (talianeguedesc04@gmail.com)*

*Beatriz De Lima Vitório Ferreira (beatriz.vitorio@maisunifacisa.com.br)*

*Taliane Guedes Candido (taliane.candido@maisunifacisa.com.br)*

*Cícero Antônio Dos Santos Filho (cicero\_santos\_@hotmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** O transplante hepático pediátrico é tratamento para doenças hepáticas terminais na infância, com particularidades técnicas. **OBJETIVO:** Descrever a atividade de transplante hepático pediátrico no Brasil entre 2018-2025. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo utilizando dados do SNT e artigos de centros de referência. **Análise:** número de transplantes, faixas etárias, indicações, centros ativos, sobrevida. **RESULTADOS:** Total transplantes hepáticos pediátricos 2018-2025: aproximadamente 1.650 transplantes. Distribuição etária: <1 ano (32%), 1-5 anos (38%), 6-12 anos (20%), 13-18 anos (10%). Indicações principais: atresia biliar (58%), doenças colestáticas (14%), doenças metabólicas (12%), falência hepática aguda (16%). Centros ativos: cerca de 13 centros (maior volume: Hospital Pequeno Príncipe). Sobrevida reportada em literatura brasileira: 1 ano 90%, 5 anos 82%. Técnicas: transplante de fígado inteiro (48%), redução (9%), split (14%), dominó (2%). Doadores: falecidos (47%), vivos (53%). Lista de espera pediátrica atual: aproximadamente 350 pacientes. Mortalidade em lista: cerca de 11% ao ano.

CONCLUSÃO: O transplante hepático pediátrico apresenta bons resultados no Brasil, mas concentrado em poucos centros, limitando acesso regional.

Palavras-chave: transplante hepático pediatria atresia biliar sistema único de saúde centros de referência.